

**LAUDO DE VISTORIA TÉCNICA 006/2026**  
**DANOS EM PONTE POR EVENTO HIDROLÓGICO EXTREMO**

**LOCAL:** Ponte de acesso ao Bairro Santa Cecília – Rua Firmino Faria – 5º Distrito de Boa Sorte – Cantagalo/RJ

**DATA DA OCORRÊNCIA:** 02 e 4 de fevereiro

**DATA DA VISTORIA:** 03 E 05 de fevereiro

### **1. OBJETIVO**

O presente relatório tem por objetivo apresentar avaliação técnica preliminar das condições estruturais e geotécnicas da ponte localizada na Rua Firmino Faria, acesso ao Bairro Santa Cecília, no 5º Distrito de Boa Sorte, Município de Cantagalo/RJ, atingida por evento hidrológico severo ocorrido na primeira semana de fevereiro de 2026.

### **2. CARACTERIZAÇÃO DA OCORRÊNCIA**

Conforme constatado em vistoria visual e registros fotográficos, o local sofreu intenso processo erosivo e elevado volume de escoamento superficial decorrente das fortes chuvas registradas em 04 de fevereiro de 2026.

O evento ocasionou:

- Forte erosão das cabeceiras da ponte;
- Solapamento das fundações e encontros;
- Desagregação do aterro de acesso;
- Deslocamento e colapso parcial da estrutura hidráulica existente;
- Assoreamento do leito;
- Comprometimento estrutural significativo da ponte de madeira;
- Queda total da travessia;

Observa-se ainda grande concentração de material vegetal, sedimentos e detritos transportados pela enxurrada, evidenciando a elevada energia do fluxo hidráulico durante o evento extremo.

### **3. DESCRIÇÃO TÉCNICA DOS DANOS OBSERVADOS**

Durante a inspeção visual foram identificadas as seguintes patologias e manifestações de instabilidade:



### 3.1 Estrutura da Ponte

A ponte apresenta estrutura predominantemente em madeira, com vigamentos principais apoiados sobre encontros em concreto.

Foram observados:

- Deformações estruturais;
- Perda parcial de apoio lateral;
- Comprometimento do tabuleiro;
- Deslocamento de peças estruturais;
- Exposição de elementos de sustentação;
- Deterioração avançada da capacidade portante.

Em determinados trechos, a estrutura permanece parcialmente suspensa apenas pelos vigamentos longitudinais remanescentes, sem apoio adequado no maciço lateral.

### 3.2 Erosão e Solapamento

Constatou-se processo severo de erosão nas margens e cabeceiras da ponte, com remoção expressiva do solo de fundação.

As imagens demonstram:

- Erosão regressiva intensa;
- Formação de cava profunda sob a estrutura;
- Perda integral do aterro de aproximação;
- Exposição do perfil geológico;

Há evidências claras de solapamento dos encontros, reduzindo drasticamente a estabilidade global da travessia.

### 3.3 Estrutura Hidráulica

Foi identificado colapso parcial da galeria/canalização existente sob a ponte, com deslocamento de elementos de concreto armado.

Também foram observados:

- Assoreamento do canal;
- Acúmulo de vegetação e resíduos;
- Obstrução parcial da seção hidráulica;
- Alteração do fluxo natural do curso d'água;

Tais fatores potencializam novos processos erosivos e aumentam o risco de agravamento em futuros eventos pluviométricos.

### 3.4 Pavimentação e Acessos

A pavimentação asfáltica de acesso apresenta:

- Ruptura do bordo da pista;
- Fissuração;
- Perda de base e sub-base;
- Vazios sob o pavimento;
- Instabilidade do bordo carroçável;

Verifica-se risco elevado para circulação de veículos e pedestres.

### 4. ANÁLISE DE RISCO

Com base na inspeção visual realizada, conclui-se que a estrutura apresenta:

#### **GRAU DE RISCO: ALTO / CRÍTICO**

Devido aos seguintes fatores:

- Comprometimento estrutural da ponte;
- Perda significativa dos apoios;
- Erosão ativa nas cabeceiras;
- Possibilidade de colapso progressivo;
- Risco à integridade física de usuários;
- Possibilidade de interrupção total do acesso local;

A manutenção do tráfego sobre a estrutura, mesmo parcialmente, representa risco elevado à segurança pública.

### 5. RECOMENDAÇÕES EMERGENCIAIS

Recomenda-se de forma imediata:

1. Interdição total da ponte para tráfego de veículos pesados e avaliação quanto à restrição integral de circulação;
2. Sinalização emergencial e isolamento da área de risco;
3. Execução de desvio provisório, caso tecnicamente viável;
4. Limpeza e desobstrução do canal hidráulico;
5. Realização de estudo geotécnico e hidrológico complementar;
6. Elaboração de projeto executivo para reconstrução da travessia;
7. Execução urgente de contenções e estabilização das margens para impedir avanço erosivo;
8. Monitoramento contínuo da estrutura até solução definitiva;

### 6. CONCLUSÃO

Após análise visual da estrutura e das condições do entorno, conclui-se que a ponte localizada na Rua Firmino Faria, acesso ao Bairro Santa Cecília, em Boa Sorte –

Cantagalo/RJ, sofreu danos severos decorrentes do evento pluviométrico extremo ocorrido em 03 de fevereiro de 2026.

Os danos observados comprometem significativamente a estabilidade estrutural da travessia e a segurança dos usuários, sendo necessária intervenção emergencial imediata por parte do Poder Público.

Ressalta-se ainda que a estrutura da ponte vinha recebendo manutenções preventivas periódicas por parte da municipalidade, tendo sido realizadas ao menos duas intervenções anteriores em razão de ocorrências e desgastes identificados ao longo do tempo, conforme pode ser observado nos registros fotográficos anexos. Entretanto, em decorrência da intensidade excepcional do evento hidrológico ocorrido, as medidas preventivas anteriormente executadas mostraram-se insuficientes para impedir o colapso estrutural e os processos erosivos severos verificados no local.

A situação caracteriza cenário de risco elevado, com possibilidade de agravamento progressivo em caso de novas chuvas.

## ANEXO FOTOGRÁFICO



*Figura 01 – Processo erosivo severo sob a estrutura da ponte.*



*Figura 02 – Comprometimento estrutural e perda de apoio lateral.*



*Figura 03 – Danos no tabuleiro e no pavimento de acesso.*



*Figura 04 – Detalhe da ruptura do pavimento e presença de vazios.*



*Figura 05 – Vista inferior da ponte e erosão das margens.*



*Figura 06 – Estrutura hidráulica deslocada pela força da correnteza.*



*Figura 07 – Perda do maciço lateral de apoio da ponte.*



*Figura 08 – Colapso do aterro adjacente à travessia.*



*Figura 09 – Processo erosivo ativo junto à cabeceira.*



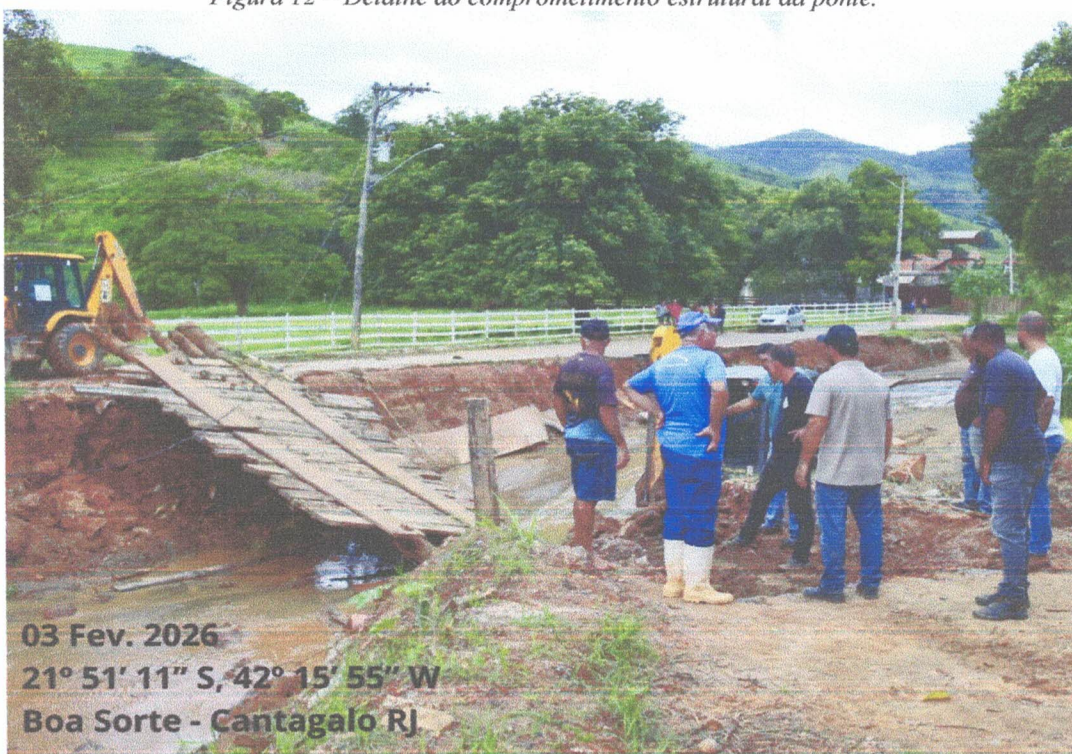
*Figura 10 – Vista panorâmica dos danos estruturais.*



*Figura 11 – Estrutura parcialmente sustentada pelos vigamentos remanescentes.*



*Figura 12 – Detalhe do comprometimento estrutural da ponte.*



03 Fev. 2026  
21° 51' 11" S, 42° 15' 55" W  
Boa Sorte - Cantagalo RJ

*Figura 13 – Vista geral da ponte após processo erosivo causado pela enchente.*

## 8 - ENCERRAMENTO

Concluo o presente Laudo de Vistoria Técnica de Danos em ponte por Evento Hidrológico, contendo 11 (onze) folhas de papel A4, digitadas de um só lado, 13 (treze) fotografias coloridas e digitalizadas.

Todas as folgas, devidamente, rubricadas pelo corpo técnico desta secretaria que assina este Laudo.

Cantagalo/RJ, 12 de Maio de 2026.



**ALESSANDRO DO NASCIMENTO MELO**

CPF: 010.055.937-95

Secretario Municipal de Defesa Civil e Trânsito

Matrícula nº. 5361